

Aspectos de granularidade na representação da informação no Universo Bibliográfico

Rachel Cristina Vesu Alves
Ana Carolina Simionato
Plácida L. V. A. da C. Santos

Introdução:

- Os metadados existem em uma variedade de tipos e níveis;
- Os padrões de metadados apresentam esquemas simples, esquemas estruturados e esquemas de estruturas complexas de descrição;
- A variedade de representações depende:
 - do tipo de padrão de metadado utilizado e
 - dos níveis de granularidade utilizados na representação.

Objetivo e método:

- Abordar os aspectos de granularidade identificados no Universo Bibliográfico, incluindo as questões sobre especificidade e refinamento.
- Método exploratório e descritivo da literatura.

Princípio de Refinamento:

- Um dos princípios a serem considerados no estabelecimento de metadados;
- De modo geral é a possibilidade do padrão de metadados oferecer níveis de granularidade e maior especificidade na descrição (DUVAL et al., 2002; HILLMANN, 2005; ZENG; QIN, 2008).

Refinamento/especificidade:

- qualificadores - elementos de metadados que qualificam e especificam o significado do atributo (semelhantes a subcampos);
- esquemas de codificação externos (esquemas de valores de dados e conteúdo de dados), que padronizam a representação dos valores nos metadados (DUVAL et al., 2002; HILLMANN, 2005; ZENG; QIN, 2008; ALVES, 2010).

DC Element	MARC Fields
Title	245
Creator	100, 110, 111, 700, 710, 711
	720
Subject	600, 610, 611, 630, 650, 653
Description	500-599, except 506, 530, 540, 546
Contributor	
Publisher	260\$a\$b
Date	260\$c
Type	Leader06, Leader07
	655
Format	856\$q
Identifier	856\$u
Source	786\$o\$t
Language	008/35-37
	546
Relation	530, 760-787\$o\$t
Coverage	651
	752
Rights	506, 540

Algumas correspondências entre metadados:

Exemplificando:

Dublin Core

ELEMENTO	QUALIFICADOR (elemento de refinamento)
Title	
Title	Alternative

DC – não especifica esquema de codificação externo para este elemento;

MARC 21 – exige o uso de um esquema de codificação externo para este elemento (AACR2, RDA, por exemplo).

MARC 21

CAMPO
245 / a
130, 210, 242, 246, 730

130 – Entrada principal - título uniforme;
210 – Título abreviado;
242 – Título traduzido por instituição catalogadora;
246 – Forma variante do título;
730 – Entrada secundária - título uniforme.

245 a – título;

245 b – complemento do título (subtítulo).

Exemplificando:

Dublin Core

ELEMENTO	QUALIFICADOR
Creator	

DC – não especifica esquema de codificação externo para este elemento;

MARC 21 – exige o uso de um esquema de codificação externo para este elemento (AACR2, RDA, por exemplo).

MARC 21

CAMPO
245 / c
100, 110, 111, 700, 710, 711

100 – Entrada principal – nome pessoal;

110 – Entrada principal – nome corporativo;

111 – Entrada principal – nome do evento;

700 – Entrada secundária – nome pessoal;

710 – Entrada secundária – nome corporativo;

711 – Entrada secundária – nome de evento.

Exemplificando:

Dublin Core

- Subject – não possui qualificadores (elemento repetível);
- Esquemas de codificação externos:
 - LCSH;
 - MeSH;
 - DDC;
 - LCC;
 - UDC.

MARC 21

- CAMPOS:
- 600 – Assunto – nome pessoal;
- 610 – Assunto – nome corporativo;
- 611 – Assunto – nome de evento;
- 630 – Assunto – título uniforme;
- 650 – Assunto – termo tópico (uso de esquemas de codificação externos);
- 653 – Assunto – termo livre

Granularidade:

- “o nível de detalhe em que um objeto de informação ou recurso é visto ou descrito” (WOODLEY; CLEMENT; WINN, 2005).
- Origem na Ciência da Computação;
- Áreas envolvidas com a representação da informação, como o Universo Bibliográfico:
 - Refere-se aos níveis de detalhe em que um recurso informacional pode ser descrito.

Níveis de Granularidade:

- Granularidade fina (*fine-granularity*) – quando a descrição possui um alto nível de detalhamento;
- Granularidade grossa (*coarse-granularity*) – quando a descrição possui um baixo nível de detalhamento.

Granularidade fina X

Granularidade grossa:

- Granularidade fina ou alta = maior detalhamento na descrição;
- Granularidade grossa ou baixa = pouco detalhamento na descrição, descrição mais abrangente ou geral (ROSATO, 2008).

Granularidade no Universo Bibliográfico:

- Representada pelos termos ou expressões:
 - níveis de descrição;
 - níveis de detalhamento na descrição;
 - especificidade;
 - exaustividade na representação;
 - descrição multinível;
 - descrição hierárquica.

Considerações sobre o princípio de refinamento:

- Pressupõe uma descrição mais detalhada – granularidade fina ou alta;
- Requer metadados e seus valores refinados ou definidos por esquemas externos;
- Proporciona maior especificidade ao padrão de metadados (deve permitir a escolha dos níveis de granularidade ao mesmo tempo em que refina e padroniza metadados e seus valores).

Granularidade no padrão Dublin

Core:

- DC – padrão para o domínio Web;
- Características: estrutura (esquema de metadados) simples, flexível e abrangente;
- Granularidade – na escolha entre:
 - 15 elementos (todos são opcionais e repetíveis),
 - 7 elementos adicionais do nível qualificado,
 - 2 classes de qualificadores (elementos de refinamento e esquemas de codificação);

Granularidade no padrão MARC 21:

- Marc 21 – padrão para o Universo bibliográfico;
- Características: estrutura exaustiva, altamente estruturada, alto nível de detalhamento na descrição e necessita de esquemas externos para a construção de representações padronizadas e refinadas;
- Possibilita uma representação com um nível mais alto de granularidade, que é determinada na escolha dos campos.

Granularidade no Universo

Bibliográfico:

- o nível de granularidade é determinado:
 - pela escolha dos campos e
 - pela escolha dos níveis de descrição presentes nos esquemas externos: AACR e RDA, por exemplo;
- há a possibilidade que uma descrição apresente um baixo nível de granularidade, mesmo tratando-se de um padrão exaustivo.

Granularidade no Universo Bibliográfico:

- Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação:
 - “Descrições podem ser de diversos níveis de detalhamento, dependendo dos objetivos do catálogo [...]. A informação sobre o nível de detalhamento da descrição deve ser comunicada ao usuário.” (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2009, p. 04).

Granularidade no Universo Bibliográfico:

- AACR2 – 3 níveis de detalhamento na descrição (regras 1.0D, 1.0D1, 1.0D2, 1.0D3):
 - Primeiro Nível – descrição mínima;
 - Segundo Nível – descrição intermediária (primeiro nível mais alguns outros elementos);
 - Terceiro Nível – detalhado, inclusão de todos os elementos descritivos determinados nas regras correspondentes ao item que está sendo descrito.

Granularidade no Universo Bibliográfico:

- RDA - 3 níveis de descrição:
 - Descrição exaustiva - que descreve o recurso como um todo de modo detalhado;
 - Descrição analítica - que descreve uma parte de um recurso;
 - Descrição hierárquica - que combina a descrição exaustiva do recurso como um todo com a descrição analítica de suas partes (regras 1.1.4 e 1.5.1) (RESOURCE DESCRIPTION & ACCESS, 2010).

Considerações finais:

- Granularidade no Universo Bibliográfico:
 - níveis de detalhamento na descrição a serem determinados no processo de catalogação;
 - níveis de detalhamento contemplados nos códigos de catalogação e padrões de metadados do domínio.
- Especificidade e refinamento:
 - Necessidade do Universo Bibliográfico;
 - Proporcionados pela adoção de esquemas de codificação externos (esquemas de valores de dados e conteúdo de dados).

Considerações finais:

- AACR₂ X RDA:
- AACR₂ - apresenta menor detalhamento e precisão ao registrar os dados quando comparado com o RDA;
- RDA – granularidade mais alta ou fina, maior especificidade e refinamento :
 - registra os dados em atributos mais apropriados, definidos e identificados sem ambiguidade (OLIVER, 2011).

Considerações finais:

- MARC 21 – necessita contemplar os metadados definidos no RDA para que possam ser escolhidos campos mais correspondentes e mais apropriados para representação;
- Este trabalho direciona para o estudo e identificação dos níveis de granularidade possíveis utilizando as diretrizes e orientações do RDA e seu esquema.

Obrigada!

- Rachel Cristina Vesu Alves
alves.rachelcv@gmail.com
Doutora em Ciência da Informação / Bolsista CNPq – Pós-Doutorado Júnior.
- Ana Carolina Simionato
anacarolina.simionato@gmail.com
Mestre em Ciência da Informação
- Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos
placidasantos@gmail.com
Livre-docente em Catalogação / Departamento de Ciência da Informação.